

# Medicamentos



**Inovação,  
qualidade e  
garantia de  
um grupo  
farmacêutico  
mundial**

### ACERTIL



#### **Acertil**

Perindopril arginina 10mg

Registrado no MS sob nº 1.1278.0074

Embalagens contendo 30 comprimidos revestidos

### COVERSYL PLUS



#### **Coversyl Plus™**

Perindopril 4mg + indapamida 1,25mg

Registrado no MS sob nº 1.1278.0056

Embalagens contendo 30 comprimidos



### Coversyl®

Perindopril 4 e 8mg

Registrado no MS sob nº 1.1278.0051

Embalagem contendo 30 comprimidos

### NATRILIX SR



### Natrilix® SR

Indapamida 1,5mg

Registrado no MS sob nº 1.1278.0048.

Embalagens contendo 15, 30 ou 60 comprimidos revestidos de liberação prolongada

### PROCORALAN



### Procoralan®

Ivabradina 5 e 7,5 mg

Registrado no MS sob nº 1.1278.0071.

Embalagens contendo 56 comprimidos revestidos

### VASTAREL MR



### Vastarel® MR

Trimetazidina 35 mg

Registrado no MS sob nº 1.1278.0055

Embalagens contendo 30 ou 60 comprimidos revestidos de liberação prolongada





### Valdoxan®

Agomelatina 25mg

Registrado no MS sob nº 1.1278.0073

Embalagens contendo 28 comprimidos revestidos

### DIAMICRON



### Diamicron®MR 30mg

Gliclazida 30mg

Registrado no MS sob nº 1.1278.0004

Embalagens contendo 30 ou 60 comprimidos de liberação modificada

### Diamicron®MR 60mg

Gliclazida 60mg

Registrado no MS sob nº 1.1278.0004

Embalagens contendo 15, 30 ou 60 comprimidos de liberação prolongada





## Protos®

Ranelato de estrôncio 2g  
Registrado no MS sob nº 1.1278.0070  
Embalagens contendo 14, 28 ou 56 sachês em pó granulado para suspensão oral

## DAFLON



## Daflon® 500mg

Diosmina 450mg; Flavonóides micronizados expressos em hesperidina 50mg  
Registrado no MS sob nº 1.1278.0003  
Embalagens contendo 15, 30 ou 60 comprimidos revestidos

## Daflon® 1000mg

Diosmina 900mg; Flavonóides micronizados expressos em hesperidina 100mg  
Registrado no MS sob nº 1.1278.0003  
Embalagens contendo 30 comprimidos revestidos



# Minibulas

## ACERTIL 10mg

perindopril arginina

**Contraindicação:** Durante o 2º 3º trimestre da gravidez.  
**Interação Medicamentosa:** Drogas que induzem a hipercalcemia: alisquireno, sais de potássio, diuréticos poupadores de potássio, inibidores de ECA, AINEs, heparinas entre outros.

### Registrado no MS sob nº 1.1278.0074

**COMPOSIÇÃO\*:** Cada comprimido revestido de Acertil 2,5 mg, 5 mg, 10 mg contém 2,5 mg, 5 mg e 10 mg de perindopril arginina. Contém lactose como excipiente. **INDICAÇÃO\*:** Hipertensão: Tratamento da hipertensão. **DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO\*:** 1 (um) comprimido uma vez ao dia pela manhã e antes da refeição. Hipertensão: a dose inicial é de 5mg/dia, que pode ser aumentada para 10mg/dia após um mês. Em pacientes tratados concomitantemente com diuréticos, use com cuidado. Em pacientes com sistema renina-angiotensina-aldosterona altamente ativado, inicia-se o tratamento com 2.5mg/dia. Idoso: iniciar o tratamento com a dose de 2.5mg/dia, que pode ser aumentada para 5mg/dia após 1 (um) mês e depois para 10mg dependendo da função renal. **Disfunção Renal:** Depuração  $\geq 60$  ml/min: 5mg/dia; 30 < depuração < 60 ml/min: 2.5mg/dia; 15 < depuração < 30 ml/min: 2.5 mg em dias alternados; Pacientes em hemodiálise: Clcr < 15 ml/min: 2.5 mg no dia da diálise. Crianças e adolescentes: não recomendado. **CONTRAINDICAÇÕES\*:** Hipersensibilidade ao princípio ativo, a qualquer um dos excipientes ou a outros inibidores da ECA, histórico de angioedema prévio associado a terapia com inibidores da ECA, angioedema hereditário ou idiopático, durante o segundo e terceiro trimestre de gravidez (veja PRECAUÇÕES, GRAVIDEZ, LACTAÇÃO), uso concomitante com alisquireno em pacientes com diabetes mellitus ou disfunção renal (TFG < 60 ml/min/1.73m<sup>2</sup>). **PRECAUÇÕES\*:** Hipersensibilidade/Angioedema/Angioedema Intestinal: interromper o tratamento e monitorar até a resolução completa dos sintomas. Reações anafiláticas em pacientes dialisados com alto fluxo de membrana: use um tipo diferente de membrana de diálise ou uma classe diferentes de agente anti-hipertensivo. Reações anafiláticas durante aferese de lipoproteína de baixa densidade (LDL) ou durante desensibilização: suspender tratamento antes dos exames. Neutropenia/Agranulocitose/Trombocitopenia/Anemia: extremo cuidado com pacientes que tenham doença vascular de colágeno, em terapia imunossupressora, tratamento com alopurinol ou procainamida, monitorização periódica da contagem de células brancas do sangue é aconselhado. Gravidez: Interromper o tratamento. Se necessário, iniciar terapia alternativa. Hipotensão: monitorização cuidadosa no início do tratamento e ajuste de dose com doentes com risco aumentado de hipotensão sintomática (depleção de volume, com severa hipertensão dependente de renina ou com insuficiência cardíaca congestiva ou sintomática) ou com isquemia cardíaca ou doença cerebrovascular. Uma resposta hipotensiva transitória não é uma contra-indicação para novas doses uma vez que a pressão arterial tenha aumentado após expansão de volume. Estenose da válvula mitral e aórtica/Cardiomiopatia hipertrófica: use com precaução. Doença arterial coronária estável: se ocorrer angina pectoris de peito instável durante o primeiro mês, a avaliação de risco/benefício deve ser feita antes da continuação do tratamento. Insuficiência renal: monitorar potássio e creatinina. Em pacientes com estenose bilateral da artéria renal ou hipertensão renovascular, iniciar o tratamento com baixa dosagem e rigorosa supervisão médica. Insuficiência Hepática: interromper o tratamento caso haja icterícia ou significativas elevações de enzimas hepáticas. Raça Negra: perindopril pode ser menos eficaz e causar uma taxa mais elevada de angioedema do que em pacientes que não são da raça negra. Tosse não produtiva. Cirurgia / Anestesia: parar o tratamento um dia antes da cirurgia. Hipercalcemia: monitorização frequente do potássio no sangue se houver insuficiência renal, agravamento da função renal, idade (> 70 anos), diabetes mellitus, desidratação, descompensação cardíaca aguda, acidose metabólica, e uso concomitante de diuréticos poupadores de potássio, suplementos de potássio e substitutos salinos contendo potássio. Pacientes diabéticos: monitorar a glicemia durante o primeiro mês. Transplante renal: nenhuma experiência em pacientes transplantados recentemente. Intolerância à galactose / glicose-galactose / deficiência de Lapp-lactase: não deve ser utilizado. **INTERAÇÕES\*:** Contra -indicado: alisquireno (em pacientes diabéticos ou com disfunção renal). Não recomendado: alisquireno (em outros pacientes), bloqueadores dos receptores da angiotensina, estramustina, medicamentos poupadores de potássio, diuréticos poupadores de potássio (triantereno, amilorida...), suplementos de potássio ou sais de potássio, lítio. Cuidados especiais: agentes antidiabéticos (insulinas, agentes hipoglicemiantes orais), Baclofeno, diuréticos não-poupadores de potássio, diuréticos poupadores de potássio (eplerenona, espironolactona), medicamentos anti-inflamatórios não esteróides (AINEs) incluindo ácido acetilsalicílico (aspirina)  $\geq 3$ g/dia. Alguns cuidados: agentes anti-hipertensivo, vasodilatadores, Gliptinas (linagliptina, saxagliptina, sitagliptina, vildagliptina, antidepressivos tricíclicos, antipsicóticos, anestésicos, simpaticomiméticos, ouro. Drogas que induzem hipercalcemia: alisquireno, sais de potássio, diuréticos poupadores de potássio, inibidores da ECA, antagonistas dos receptores da angiotensina II (BRA), AINEs, heparinas, agentes imunossupressores, como a ciclosporina ou tacrolimus, trimetoprim. **GRAVIDEZ E LACTAÇÃO\*:** Não é recomendado durante o primeiro trimestre de gravidez e lactação. Contraindicado durante o segundo e terceiro trimestre de gravidez. **Condução e utilização de máquinas\*:** Pressão arterial baixa pode ocorrer em alguns pacientes. **Efeitos indesejáveis/adversos\*:** Comuns: tonturas, dor de cabeça, parestesia, vertigens, distúrbios visuais, zumbido, hipotensão, tosse, dispnéia, dor abdominal, constipação, diarreia, disgeusia, dispepsia, náuseas, vômitos, prurido, erupção cutânea, câibras musculares, astenia. Incomuns: eosinofilia, hipoglicemia, hipercalcemia, hiponatremia, distúrbios do humor, distúrbio do sono, sonolência, síncope, palpitações, taquicardia, vasculite, broncoespasmo, boca seca, urticária, angioedema da face, extremidades, lábios, membranas mucosas, língua, glote e / ou laringe, reações de fotossensibilidade, penfigóide, hiperhidrose, artralgia, mialgia, insuficiência renal, disfunção erétil, dor no peito, mal-estar, edema periférico, pirexia, aumento de ureia no sangue, aumento da creatinina sérica, queda. Raros: Aumento da bilirrubina sérica, aumento das enzimas hepáticas. Muito raros: agranulocitose ou pancitopenia, diminuição da hemoglobina e hematócrito, leucopenia/neutropenia, anemia hemolítica em pacientes com deficiência congênita de G-6PDH, trombocitopenia, confusão, angina pectoris, arritmia, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, pneumonia eosinofílica, rinite, pancreatite, hepatite tanto citolítica ou colestática, eritema multiforme, insuficiência renal aguda. **OVERDOSE\*:** O Perindopril é um inibidor da enzima que converte angiotensina I em angiotensina II (ECA). A enzima de conversão, ou quinase, permite a conversão da angiotensina I no vasoconstritor angiotensina II, bem como causa a degradação da substância vasodilatadora bradicinina num heptapeptídeo inativo. O perindopril reduz a resistência vascular periférica, levando redução da pressão arterial. **APRESENTAÇÃO\*:** Embalagem com 30 comprimidos de Acertil 2,5 mg, 5 mg, 10 mg. MS: 112780074. Para informação completa, consulte a bula do produto. Venda sob prescrição médica.

**COVERSYL 4mg**  
perindopril

**COVERSYL 8mg**  
perindopril

**Contraindicação:** hipersensibilidade a substância ativa, a qualquer componente da fórmula listado no item composição ou a qualquer outro inibidor da ECA. **Interação medicamentosa:** Alisquireno (em pacientes diabéticos ou com insuficiência renal)

### Registro M.S. Nº 1.1278.0051

**Composição\*:** Comprimidos contendo 4mg e 8mg de perindopril terc-butilamina. Contém lactose como excipiente. **Indicação\*:** Hipertensão: Tratamento da hipertensão arterial. **Insuficiência cardíaca:** Tratamento da insuficiência cardíaca congestiva. **Prevenção de AVC:** prevenção da recorrência do acidente vascular cerebral com a indapamida, em pacientes com doença cerebrovascular. Doença arterial coronariana estável: Redução do risco de eventos cardíacos em pacientes portadores de doença arterial coronariana estável. **Posologia\*:** Um comprimido ao dia, pela manhã, antes da refeição. **Hipertensão Arterial Essencial:** A dose inicial é de 4mg por dia, que pode ser aumentada para 8mg ao dia, após um mês. Em pacientes simultaneamente tratados com diurético, use com precaução. **Idosos:** O tratamento inicial é de 2mg por dia, e pode ser aumentado para 4mg ao dia, após um mês, e depois para 8mg. Doença arterial coronariana estável: deve ser administrado na dose de 8 mg. **Insuficiência cardíaca:** A dose inicial é de 2mg ao dia, que pode ser aumentada para 4mg por dia, após uma semana se for bem tolerado. **Insuficiência renal:** Clcr  $\geq 60$  ml/min: 4mg por dia; 30 < Clcr < 60 ml/min: 2 mg por dia; 15 < Clcr < 30 ml/min: 2 mg em dias alternados; Pacientes em Hemodiálise: Clcr < 15 ml/min: 2mg um comprimido no dia da hemodiálise. Crianças e adolescentes: Não recomendado. **Contraindicações\*:** Hipersensibilidade a substância ativa, a qualquer excipiente ou a algum outro inibidor da ECA, histórico de angioedema associado com tratamento anterior com inibidor da ECA, angioedema hereditário ou idiopático, durante o segundo e terceiro trimestre de gravidez, uso concomitante com Alisquireno em pacientes com diabetes ou insuficiência renal. **Advertências\*:** Hipersensibilidade/Angioedema/Angioedema intestinal: Descontinuar o tratamento e monitorar até completa resolução dos sintomas. Reações anafiláticas em pacientes dialisados com membrana de alto fluxo: Usar um tipo diferente de membrana de diálise ou diferente classe de agente anti-hipertensivo. Reações anafiláticas durante aferese de lipoproteínas de baixa densidade (LDL): Evitar o Inibidor da ECA um dia antes da aferese. Neutropenia/Agranulocitose/ Trombocitopenia/Anemia: Extrema cautela em pacientes portadores de doenças vasculares do colágeno, terapia imunossupressora, tratados com alopurinol ou procainamida, recomenda-se o monitoramento periódico da contagem de células brancas no sangue. Gravidez: Parar o tratamento. Se necessário,

iniciar terapia alternativa. Hipotensão: Monitoramento rigoroso no início da terapia e nos ajustes de dose em pacientes com risco elevado de hipotensão sintomática (depleção de volume, com hipertensão grave renina-dependente ou insuficiência cardíaca sintomática ou congestiva) ou com isquemia cardíaca ou doença cerebrovascular. Uma resposta hipotensora transitória não é uma contraindicação para aumento de doses uma vez que a pressão sanguínea tenha aumentado após expansão do volume. Estenose da Aorta e da Válvula Mitral/Cardiomiopatia hipertrófica: Usar com precaução. Doença arterial coronariana estável: Se durante o primeiro mês a angina pectoris estiver instável, avaliar o risco/benefício antes de continuar o tratamento. Insuficiência renal: Monitorar potássio e creatinina. Em pacientes com estenose da artéria renal ou hipertensão renovascular, iniciar o tratamento com dose baixa, titulação cuidadosa e supervisão médica rigorosa. Insuficiência hepática: Descontinuar o tratamento em caso de icterícia ou elevação acentuada das enzimas hepáticas. Negros: Perindopril pode ser menos efetivo e causar uma maior incidência de angiodema do que em pacientes de outras raças. Tosse não-produtiva. Cirurgia/Anestesia: Descontinuar tratamento um dia antes da cirurgia. Hipercalcemia: Monitoração frequente do potássio sérico em caso de insuficiência renal, piora da função renal, idade (>70 anos), diabetes, desidratação, descompensação cardíaca aguda, acidose metabólica, e uso concomitante de diuréticos poupadores de potássio e sais de potássio. Pacientes diabéticos: Monitorar a glicemia durante o primeiro mês. Transplante renal: Sem experiência. Intolerância à galactose/ Mal absorção de glicose-galactose/Deficiência de lactase: Não deve ser utilizado. Interações\*: Contraindicado: Alisquireno (em pacientes diabéticos ou com insuficiência renal). Não recomendado: Alisquireno (em outros pacientes), bloqueadores do receptor da angiotensina, Estramustina, medicamentos poupadores de potássio, diuréticos poupadores de potássio (triantereno, amilorida...), suplementos de potássio ou sais de potássio, Lítio. Precaução de uso: Agentes antidiabéticos (insulina, agentes hipoglicemiantes orais), Baclofeno, diuréticos não poupadores de potássio, diuréticos poupadores de potássio (eplerenona, espironolactona), Anti-inflamatório não esteroidal (AINEs) incluindo aspirina  $\geq 3g$  ao dia. Avaliadas cuidadosamente: Agentes anti-hipertensivos, vasodilatadores, gliptinas (linagliptina, saxagliptina, sitagliptina, vidagliptina), antidepressivos tricíclicos, antipsicóticos, anestésicos, simpatomiméticos, ouro. Medicamentos que induzem hipercalcemia: Alisquireno, sais de potássio, diuréticos poupadores de potássio, inibidores da ECA, antagonistas dos receptores da angiotensina II, AINEs, heparina, agentes imunossupressores como ciclosporina ou tacrolimus, trimetoprim. Condução de veículos e uso de máquinas\*: Pressão arterial baixa pode ocorrer em alguns pacientes. Efeitos Adversos\*: Comum: Tontura, cefaleia, parestesia, vertigem, distúrbios visuais, zumbido, hipotensão, tosse, dispnéia, dor abdominal, constipação, diarreia, disgeusia, dispepsia, náusea, vômito, prurido, erupção, câimbras musculares, astenia. Incomum: Eosinofilia, hipoglicemia, hipercalcemia, hiponatremia, alterações de humor, alterações no sono, sonolência, síncope, palpitações, taquicardia, vasculite, broncoespasmo, boca seca, urticária, angioedema da face, extremidades, lábios, membrana mucosa, língua, glote e/ou laringe, reações de fotossensibilidade, penfigóide, hiperidrose, artralgia, mialgia, insuficiência renal, disfunção erétil, dor no peito, mal-estar, edema periférico, piroxia, aumento da ureia no sangue, aumento de creatinina no sangue, queda. Raro: Aumento de bilirrubina no sangue, aumento das enzimas hepáticas. Muito raro: Agranulocitose ou pancitopenia, diminuição de hemoglobina ou hematócrito diminuído, leucopenia/neutropenia, anemia hemolítica em pacientes com deficiência congênita da G-6PDH, trombocitopenia, confusão, angina pectoris, arritmia, infarto do miocárdio, AVC, pneumonia eosinofílica, rinite, pancreatite, hepatite citolítica ou colestática, eritema multiforme, insuficiência renal aguda. Superdosagem\*: Os dados disponíveis sobre a superdosagem em humanos são limitados. O tratamento recomendado para a superdosagem é a administração por infusão intravenosa de uma solução de cloreto de sódio 9mg/ml (0,9%). Propriedades\*: Perindopril é um inibidor da enzima que converte angiotensina I em Angiotensina II (ECA). A enzima de conversão, ou quinase, permite a conversão da angiotensina I no vasoconstritor angiotensina II, assim como causa a degradação do vasodilatador bradicinina em um heptapeptídeo inativo. Perindopril reduz a resistência vascular periférica, levando a redução da pressão arterial, e reduz o trabalho cardíaco por uma diminuição da pré-carga e pós-carga. Apresentação\*: Caixas contendo 30 comprimidos de Coversyl 4 mg e 8 mg. \*Para informação completa, consulte, por favor, a bula do medicamento. Venda sob prescrição médica.

## COVERSYL PLUS™

perindopril 4mg + indapamida 1,25mg

**Contraindicação:** insuficiência renal grave e outros.  
**Interação medicamentosa:** não utilizar em associação com lítio.

### Registrado no MS sob nº 1.1278.0056

Composição: Coversyl Plus (perindopril 4mg + indapamida 1,25mg): Perindopril, sal de terc-butilamina 4,0mg + indapamida 1,25mg. Contém lactose como excipiente. Indicação: hipertensão arterial essencial. Uso adulto. Posologia: um comprimido ao dia, de preferência antes do café da manhã. Idosos: pode ser tratado se a função renal for normal e após avaliar a resposta na pressão arterial. Insuficiência renal: monitoramento frequente dos níveis de creatinina e potássio são necessários. Pacientes com clearance de creatinina superior a 60mL/min: não modificar a posologia. Clearance de creatinina 30-60 mL/min: recomendável iniciar o tratamento com a posologia apropriada da associação livre. Clearance de creatinina < 30 mL/min: o tratamento é contra-indicado. Contraindicações: hipersensibilidade ao Perindopril ou outros iECAs, à indapamida, outras sulfonamidas ou a quaisquer excipientes. Histórico de angioedema (Edema de Quincke's) associado com terapia anterior com iECAs; angioedema idiopático ou hereditário; hipocalcemia; insuficiência renal grave (clearance de creatinina < 30mL/min); encefalopatia hepática; insuficiência hepática grave. Como regra geral, não é recomendado o uso de COVERSYL PLUS™ em associação com medicamentos não antiarrítmicos causadores de "torsades de pointes" (veja seção de interações). Segundo e terceiro trimestre de gravidez e lactação (veja Fertilidade, gravidez e lactação). Devido a falta de experiência terapêutica suficiente, não deve ser usada em pacientes em diálise ou com insuficiência cardíaca descompensada não tratada. Precauções: Advertências: Lítio, diuréticos poupadores de potássio e sais de potássio: não recomendado. Neutropenia/Agranulocitose, trombocitopenia e anemia: cuidado extremo em pacientes que tenham doença vascular de colágeno, terapia imunossupressora, tratados com alopurinol ou procainamida, monitoramento periódico da contagem de glóbulos brancos é recomendado. Hipersensibilidade/Angioedema: interromper o tratamento e monitorar até a completa resolução dos sintomas. Reações anafiláticas durante dessensibilização: usar com cuidados em pacientes alérgicos tratados com dessensibilização e evitarem casos de imunoterapia para venenos. Reações anafiláticas durante aferese de lipoproteína de baixa densidade (LDL) foram evitadas pela retenção temporária do iECA antes de cada aferese e/ou hemodiálise com membrana de alta permeabilidade. Gravidez: interromper o tratamento. Se necessário, iniciar terapia alternativa. Encefalopatia hepática: interromper o tratamento. Precauções de uso: Insuficiência hepática: interromper o tratamento caso ocorra icterícia ou elevação das enzimas hepáticas. Insuficiência renal funcional: tratamento deve ser interrompido e reiniciado em uma dose baixa ou apenas com um constituinte; monitorar com frequência potássio e creatinina. Hipertensão renovascular: iniciar tratamento no hospital, monitorar função renal e potássio. Risco de hipotensão arterial e/ou insuficiência renal no caso de depleção de água e eletrólitos em pacientes com hipotensão, estenose da artéria renal, insuficiência cardíaca congestiva ou cirrose com edema e ascite: iniciar tratamento com dosagem baixa e aumentar progressivamente. Hipotensão súbita em caso de depleção de sódio pré-existente (em particular em caso de estenose da artéria renal): reestabelecer volume sanguíneo e pressão, reiniciar o tratamento com uma dose reduzida ou apenas um dos constituintes. Insuficiência cardíaca severa (grau IV) ou diabetes tipo I: iniciar o tratamento sob supervisão médica com dose inicial reduzida. Estenose da aorta/cardiomopatia hipertrófica: usar com precaução se a obstrução for ao nível do ventrículo esquerdo. Aterosclerose: iniciar o tratamento com dose baixa em pacientes com doença cardíaca isquêmica ou insuficiência cerebral circulatória. Tosse seca. Níveis de potássio: monitoramento regular. Hipercalcemia: monitoramento frequente do potássio sérico se houver insuficiência renal, piora da função renal, idade (>70anos), diabetes, desidratação, descompensação cardíaca aguda, acidose metabólica, e uso concomitante de diuréticos poupadores de potássio e sais de potássio. Hipocalcemia: alto risco para pacientes idosos e/ou malnutridos, com cirrose acompanhada de edema e ascite, insuficiência cardíaca e doença arterial coronariana, intervalo QT longo; monitoramento mais frequente é necessário em todos os casos. Níveis de sódio: testar antes de iniciar o tratamento; monitoramento mais frequente em pacientes idosos e cirróticos. Hipercalcemia: interromper o tratamento antes de investigar função da paratireoide. Hiperuricemia: aumento da tendência à crise de gota. Anestesia: interromper o tratamento um dia antes da cirurgia. Problemas hereditários de intolerância à galactose, síndrome de má absorção de glicose e galactose: não deve ser administrado. Diabetes: monitorar a glicose sanguínea em caso de hipocalcemia. Diferenças étnicas: alta incidência de angioedema e menor efetividade em baixar a pressão sanguínea em negros. Crianças e adolescentes: eficácia e tolerabilidade não são estabelecidas. Atletas: pode causar reações positivas em testes de doping. Interações: Não recomendado: Lítio, diuréticos poupadores de potássio, sais de potássio. Precaução de uso: Baclofeno, anti-inflamatórios não esteroidais (incluindo ácido acetilsalicílico em dosagens altas), agentes antidiabéticos, medicamentos que induzem o "torsades de pointe", medicamentos hipocalcêmiantes, digitálicos. Com cuidado: Antidepressivos imipramínicos (tricíclicos), neurolépticos, corticosteroides, tetracosactídeo, outros agentes anti-hipertensivos, alopurinol, agentes citoestáticos ou imunossupressores, corticosteróides sistêmicos ou procainamida, anestésicos, diuréticos, contrastes diagnósticos iodados, sais de cálcio, ciclosporina. Fertilidade, gravidez e lactação: Não é recomendado o uso durante o primeiro trimestre de gravidez. Contraindicado durante o segundo e terceiro trimestre de gravidez ou lactação. Capacidade de dirigir veículos e operar máquinas: Pode afetar devido a possível queda de pressão em alguns pacientes. Reações Adversas: Comum: astenia, tinitus, hipotensão ortostática ou não, tosse seca, dispnéia, constipação, dores epigástricas, boca seca, náusea, vômito, dor abdominal, anorexia, disgeusia, dispepsia, diarreia, rash cutâneo, prurido, erupção macropapular. Incomum: distúrbios do sono e do humor, parestesia, dor de cabeça, câimbras musculares, broncoespasmo, angioedema de face, extremidades, lábios, membranas mucosas, língua, glote e/ou laringe, reações de hipersensibilidade, especialmente dermatológicas (em pacientes com pré-disposição para reações alérgicas e asmáticas), púrpura, possível agravamento de lúpus eritematoso agudo disseminado pré-existente, insuficiência renal, impotência, transpiração. Raro: hipercalcemia. Muito raro: trombocitopenia, leucopenia/neutropenia, angioedema de Quinke, agranulocitose, anemia aplástica, anemia hemolítica, anemia (em pacientes transplantados e em hemodiálise), confusão, arritmia incluindo bradicardia, taquicardia ventricular, fibrilação atrial, angina pectoris e infarto do miocárdio (secundário para hipotensão em pacientes de alto risco), pneumonia eosinofílica, rinite, pancreatite, hepatite colestática ou citolítica, eritema multiforme, necrose epidérmica tóxica, síndrome de Steve-Johnson, insuficiência renal aguda. Desconhecidos: fotossensibilidade, aumento do ácido úrico e glicose sérica durante o tratamento, aumento leve de ureia e creatinina plasmática (reversível ao interromper o tratamento), depleção de potássio com hipocalcemia particularmente sério em população de alto risco, aumento dos níveis de potássio (usualmente transitório), hiponatremia com hipovolemia responsável por desidratação e hipotensão ortostática. Superdose\*. Propriedades: Coversyl Plus™ é uma combinação de Perindopril, sal de terc-butilamina, um inibidor da enzima de conversão da angiotensina, com a indapamida, um diurético clorossulfamiloado. Apresentação: Embalagem contendo 30 comprimidos. \*Para informação completa, consulte a bula do produto. Venda sob prescrição médica.



**daflon 500mg**  
diosmina+hesperidina  
*micronizada*

**daflon® 1000mg**  
diosmina + hesperidina  
900 mg 100 mg

*micronizada*

Contraindicação: hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos componentes da fórmula

**Registro M.S. Nº 1.1278.0003**

Composição Daflon 500mg\*: Fração flavonóica purificada e micronizada 500mg. Diosmina 450mg; Flavonóides expressos em hesperidina 50mg. Composição Daflon 1000mg\*: Fração flavonóica purificada e micronizada 1000mg. Diosmina 900mg; Flavonóides expressos em hesperidina 100mg. Indicações\*: Tratamento da insuficiência venosa crônica orgânica e funcional dos membros inferiores com os seguintes sintomas: pernas pesadas, dor, câibras noturnas; tratamento das hemorroidas e das crises hemorroidárias. Tratamento dos sintomas funcionais relacionados à insuficiência venosa do plexo hemorroidário. No período pré e pós-operatório de safenectomia (retirada cirúrgica da veia safena) para alívio dos sinais e sintomas resultantes desse procedimento. Alívio dos sinais e sintomas pós-operatórios decorrentes da retirada cirúrgica da veia hemorroidal (hemorroidectomia). Alívio da dor pélvica crônica associada à Síndrome da Congestão Pélvica. Posologia e modo de administração\*: Na doença venosa, na dor pélvica, e no período pré e pós-operatório de safenectomia: DAFLON 500 – 2 comprimidos ao dia DAFLON 1000 – 1 comprimido ao dia. Nas crises hemorroidárias e no período pós-operatório de hemorroidectomia DAFLON 500 – 6 comprimidos ao dia DAFLON 1000 – 3 comprimidos ao dia. Contraindicações\*: hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos componentes da fórmula. Advertências\*: A administração de DAFLON para o tratamento sintomático da hemorroida aguda não substitui o tratamento específico de outros distúrbios anais e o seu uso deve ser feito por um curto tempo. Se os sintomas não desaparecerem rapidamente, deve-se proceder a um exame proctológico e o tratamento deve ser revisto. Interação Medicamentosa\*: Nenhuma reportada até o momento. Precauções\*: FERTILIDADE, GRAVIDEZ E LACTAÇÃO – O tratamento deve ser evitado. Efeito na capacidade dirigir e operar máquinas\*: Baseado no perfil de segurança global da fração flavonóica, DAFLON não tem influência ou tem influência insignificante sobre a capacidade de dirigir e operar máquinas. Efeitos adversos\*: Reações comuns: Diarreia, dispepsia (indigestão), náusea e vômitos. Reações incomuns: Colite (inflamação do intestino). Reações raras: Tontura, dor de cabeça, mal estar, rash cutâneo (erupções avermelhadas), prurido (coceira) e urticária (erupção cutânea). Reações com frequência desconhecida: Dor abdominal e edema de face isolada, lábios e pálpebras. Excepcionalmente edema de Quincke. Superdosagem\*: Nenhum caso reportado até o momento. Propriedades: Protetor vascular e venotônico. Daflon age no sistema vascular de retorno: reduz a distensibilidade e a estase venosa; na microcirculação normaliza a permeabilidade e aumenta a resistência capilar. Apresentação\*: Embalagem contendo 15, 30 ou 60 comprimidos revestidos de 500mg. Embalagem contendo 10, 20, 30 e 60 comprimidos revestidos de 1000mg. \*Para informação completa, consulte a bula do produto. Venda sob prescrição médica.

**DIAMICRON® MR 30mg**  
gliclazida 30mg

**DIAMICRON® MR 60mg**  
gliclazida 60mg

Contraindicação: Diabetes Tipo I. Interação medicamentosa: Danazol entre outros.

**Registro M.S. Nº 1.1278.0004**

COMPOSIÇÃO\*: Cada comprimido de liberação prolongada de DIAMICRON® MR contém 60mg de gliclazida e lactose como excipiente. INDICAÇÃO\*: - diabetes não insulino-dependente; - diabetes no obeso; - diabetes no idoso; - diabetes com complicações vasculares. POSOLOGIA\*: Pode variar de meio comprimido a dois comprimidos ao dia, isto é, de 30 a 120 mg em uma única tomada por via oral no café da manhã, mesmo em pacientes idosos e em pacientes com insuficiência renal leve ou moderada com monitoramento cuidadoso. Dose inicial: A dose inicial recomendada é de 30mg ao dia (metade de um comprimido de DIAMICRON® MR 60mg). Se os níveis sanguíneos de glicose estiverem satisfatórios, esta dosagem pode ser adotada como tratamento de manutenção. Se os níveis sanguíneos de glicose não estiverem adequadamente controlados, a dosagem poderá ser aumentada sucessivamente para 60, 90 ou 120 mg ao dia, respeitando um intervalo de no mínimo 1 mês entre cada aumento, exceto em pacientes cujos níveis sanguíneos de glicose não diminuir após 2 semanas de tratamento. Nesse caso, é possível propor um aumento da dosagem no final da segunda semana de tratamento. A dose diária máxima recomendada é de 120 mg. Um comprimido de DIAMICRON® MR 60mg é equivalente a dois comprimidos de DIAMICRON® MR 30mg. A possibilidade de partir o comprimido de DIAMICRON® MR 60mg permite a flexibilidade da dose ser alcançada. Em pacientes com risco de hipoglicemia, a dose diária inicial de 30mg é recomendada. Combinação com outros antidiabéticos: Diamicon Mr 60mg pode ser administrado em associação a biguanidas, inibidores da alfa-glucosidase ou insulina (sob supervisão médica). CONTRAINDICAÇÕES\*: hipersensibilidade à gliclazida ou a qualquer um dos excipientes, ou a outras sulfonilureias ou sulfonamidas; Diabetes tipo 1; pré-coma e coma diabético; cetoacidose diabética; insuficiência renal ou hepática graves (nesses casos o uso de insulina é recomendado); tratamento com miconazol (ver seção de interações); lactação (ver seção de fertilidade, gravidez e lactação). PRECAUÇÃO DE USO\*: A hipoglicemia pode ocorrer com todas as sulfonilureias em casos de overdose acidental, quando a ingestão de calorias ou de glicose é deficiente, seguido de esforço intenso ou prolongado e em pacientes com insuficiência renal ou hepática graves. Hospitalização e administração de glicose podem ser necessárias por alguns dias. Os Pacientes devem ser informados da importância de seguir um aconselhamento dietético, prática de exercícios físicos regularmente e monitoramento regular dos níveis de glicemia. Diamicon MR 60mg deve ser prescrito apenas em pacientes com ingestão regular de alimentos. Use com cautela em pacientes com deficiência de G6PD. Excipientes: contém lactose. INTERAÇÕES\*: Risco de hipoglicemia – contraindicado: miconazol; não recomendado: fenilbutazona; álcool; uso com cautela; outros agentes antidiabéticos, beta-bloqueadores, fluconazol, IECA (captopril, enalapril), agonistas dos receptores H2, IMAOs, sulfonamidas, claritromicina, NSAIDs. Risco de hiperglicemia – não recomendado: danazol; uso com cautela: clorpromazina em altas concentrações; glicocorticóides; ritodrina; salbutamol; terbutalina; potencialização da terapia anticoagulante (varfarina), ajuste do anticoagulante pode ser necessário. FERTILIDADE, GRAVIDEZ E LACTAÇÃO\*: Gravidez: deve ser feita a troca para insulina antes da gravidez, ou assim que a gravidez é descoberta. Lactação: contraindicado. CONDUÇÃO DE VEÍCULOS E OPERAÇÃO DE MÁQUINAS\*: possíveis sintomas de hipoglicemia devem ser levados em consideração especialmente no início do tratamento. EFEITOS ADVERSOS\*: Hipoglicemia, dor abdominal, náusea, vômito, dispepsia, diarreia, e constipação. Raros: alterações hematológicas geralmente reversíveis (anemia, leucopenia, trombocitopenia, granulocitopenia). Aumentos dos níveis das enzimas hepáticas (ALT, AST, Fosfatase alcalina), hepatite (casos isolados). Em caso de icterícia colestática: descontinuar o tratamento. Distúrbios visuais transitórios no início do tratamento. Mais raramente: erupções cutâneas, prurido, urticária, angioedema, eritema, erupções maculopapular, reação bolhosa como a síndrome Stevens-Johnson e necrólise epidérmica. Assim como outras sulfonilureias: casos observados de eritrocitopenia, agranulocitose, anemia hemolítica, pancitopenia, vasculite alérgica, hiponatremia, enzimas hepáticas aumentadas, disfunção hepática (colestase e icterícia) e hepatite, levando a falência hepática em casos isolados. DIAMICRON MR 60mg é uma sulfonilureia com propriedades hipoglicemiantes por estimular a secreção de insulina nas células beta nas ilhotas de Langerhans, restaurando a fase inicial de secreção de insulina e aumentando a segunda fase de secreção de insulina em resposta a refeição ou ingestão de glicose. Apresenta propriedades vasculares independentes da glicemia. SUPERDOSAGEM\*: Hipoglicemia é o principal sintoma. Em casos severos necessita infusão de glicose e monitoramento. APRESENTAÇÃO\*: Caixas contendo 15, 30 ou 60 comprimidos de liberação prolongada. \*Para informação completa, consulte, por favor, a bula do medicamento. Venda sob prescrição médica.

**NATRILIX® SR**  
indapamida 1,5 mg

Contraindicação: hipersensibilidade às sulfonamidas ou a qualquer componente da fórmula; insuficiências hepática ou renal graves; entre outros. Interações Medicamentosas: Associação medicamentosa não recomendada: lítio. Associações que exigem precaução de uso: medicamentos causadores de “torsades de pointes”, AINEs.

**Registrado no MS sob nº 1.1278.0048.**

Natrilix SR (indapamida 1,5mg). Indicação: hipertensão arterial essencial. Contraindicações: hipersensibilidade às sulfonamidas ou a qualquer componente da fórmula; insuficiências hepática ou renal graves; encefalopatia hepática; hipocalcemia. Advertências: Em caso de encefalopatia hepática suspender o tratamento. Fotossensibilidade: suspender o tratamento. Em caso de galactosemia, síndrome de má absorção e glicose e galactose ou deficiência de lactase: não administrar o medicamento. Precauções: gravidez e lactação. É aconselhável monitorar o equilíbrio hidroeletrólítico do paciente tratado, principalmente em indivíduos predispostos à hipocalcemia, hipercalcemia, pacientes com intervalo QT prolongado, diabetes e indivíduos hiperuricêmicos (pode haver aumento na ocorrência de crises de gota). Atletas: Este medicamento pode causar doping. Associação medicamentosa não recomendada: lítio. Associações que exigem precaução de uso: medicamentos causadores de “torsades de pointes”, AINEs, Inibidores da ECA, outros agentes hipocalcemiante, baclofeno, digitálicos. Associações que devem ser avaliadas cuidadosamente: Diuréticos hipercalcemiantes, metformina, produtos de contraste iodados, antidepressivos imipramínicos, neurolepticos, sais de cálcio, ciclosporina, tacrolimus, corticosteróides e tetracossactídeo. Efeitos Adversos: Comum: Exantema maculopapular. Incomum: Púrpura, vômito. Rara: Vertigem, fadiga, dor de cabeça, parestesia, náusea, constipação, boca seca. Muito rara: Trombocitopenia, leucopenia, agranulocitose, anemia aplástica, anemia hemolítica, arritmia, hipotensão, pancreatite, alteração na função hepática, insuficiência renal, edema angioneurótico e/ou urticária, necrólise epidérmica tóxica, Síndrome de Steven Johnson. Frequência Desconhecida: Síncope, torsades de pointes (potencialmente fatal), hepatite, encefalopatia hepática, possibilidade de agravamento de um lúpus eritematoso pré-existente, fotossensibilidade, intervalo QT prolongado, aumento da glicose e ácido úrico no sangue, elevação das enzimas hepáticas. Depleção de potássio com hipocalcemia, hiponatremia com hipovolemia. Posologia: Um comprimido ao dia, de preferência pela manhã. Insuficiência renal (clearance de creatinina < 30 ml/min): Contraindicado. Idosos: a creatinina plasmática deve ser ajustada em relação a idade, peso e sexo. Pacientes com debilidade hepática: contraindicado. Crianças e adolescentes: não recomendado Superdosagem: NATRILIX SR não apresentou toxicidade em doses de até 40 mg. O tratamento de urgência consiste na eliminação rápida dos produtos ingeridos através de lavagem gástrica e/ou administração de carvão ativo, seguida da normalização do equilíbrio hidroeletrólítico. Apresentação: Embalagem contendo 15, 30 ou 60 comprimidos. \*Para informação completa, consulte a bula do produto. Venda sob prescrição médica.



**Procoralan® 5mg**  
ivabradina

**Procoralan® 7,5mg**  
ivabradina

**Contraindicação:** insuficiência hepática grave e outros.

**Interação medicamentosa:** não utilizar com cetoconazol, eritromicina, nelfinavir, ritonavir e outros

**Registrado no MS sob os nos: 1.1278.0071.003-0 (5mg 28 cps) / 1.1278.0071.005-7 (5mg 56 cps) / 1.1278.0071.009-1 (7,5 mg 28 cps) / 1.1278.0071.011-1 (7,5mg 56 cps)**

**Composição:** comprimido revestido contendo 5 e 7,5 mg de Ivabradina. Contém lactose como excipiente. **Indicação:** Tratamento da Doença Coronariana(DAC): tratamento sintomático da angina pectoris crônica estável na doença arterial coronariana de adultos com ritmo sinusal normal. Ivabradina é indicada:- em adultos intolerantes ou que apresentem contraindicação ao uso de betabloqueadores - ou em combinação com betabloqueadores em pacientes inadequadamente controlados com a dose ótima de betabloqueadores e cuja frequência cardíaca é > 60bpm. **Tratamento da insuficiência cardíaca crônica(ICC):** A ivabradina é indicada no tratamento da insuficiência cardíaca sistólica de classe NYHA classe II à IV nos pacientes com ritmo sinusal e frequência cardíaca  $\geq$  70bpm, em combinação com terapia padrão incluindo betabloqueadores ou quando os betabloqueadores são contraindicados ou não tolerados, reduzindo sintomas, mortalidade cardiovascular, mortalidade por insuficiência cardíaca e hospitalização devido à piora da insuficiência cardíaca. **Dosagem e administração:** A dose inicial para pacientes com DAC e ICC é 5mg - 1 comprimido 12/12h - durante as refeições: café da manhã e jantar. Dependendo da resposta terapêutica, a dose pode ser aumentada para 7,5mg - 1 comprimido 12/12h, após 1 mês para pacientes com DAC e após 2 semanas para pacientes com frequência cardíaca persistentemente acima de 60 bpm. Em pacientes com ICC, se a frequência cardíaca (FC) estiver entre 50 e 60 bpm, a dose de 5mg duas vezes ao dia deve ser mantida. Se a FC permanecer abaixo de 50 bpm em repouso ou for relatada a presença de sintomas relacionados a bradicardia como tontura, fadiga ou hipotensão, a dosagem deve ser titulada para 5 mg ou 2,5mg duas vezes ao dia. O tratamento deve ser descontinuado se a FC abaixo de 50 bpm ou os sintomas persistirem. **Contraindicações:** Hipersensibilidade à ivabradina ou a qualquer um dos componentes da fórmula; FC em repouso abaixo de 60 bpm antes do tratamento; Choque cardiogênico; Infarto agudo do miocárdio; Hipotensão grave ( $<90/50$  mmHg); Insuficiência hepática grave; Síndrome do nódulo sinusal; Bloqueio sino-atrial; Insuficiência cardíaca aguda ou instável; Pacientes dependentes de marca-passo (FC imposta exclusivamente pelo marca-passo); Angina instável; Bloqueio átrio-ventricular de 3º grau; Associação com potentes inibidores do citocromo P450 3A4, tais como os antifúngicos azol (cetoconazol, itraconazol), antibióticos macrolídeos (claritromicina, eritromicina via oral, josamicina, telitromicina), inibidores da protease do HIV (nelfinavir, ritonavir) e Gravidez e/ou lactação e mulheres em idade fértil que não estejam utilizando métodos contraceptivos adequados. **Avios:** Arritmias cardíacas: ivabradina não é recomendada em pacientes com fibrilação atrial e outras arritmias cardíacas que interferem no funcionamento do nódulo sinusal, monitorar regularmente para pacientes tratados com ivabradina para ocorrência da fibrilação atrial. Monitorar cuidadosamente pacientes insuficientes cardíacos crônicos com defeitos na condução intraventricular. Pacientes com um bloqueio átrio-ventricular de 2º grau: o uso não é recomendado. FC baixa: tratamento não deve ser iniciado abaixo de 60 bpm, se durante o tratamento, a FC diminuir persistentemente para menos de 50 bpm ou se o paciente apresentar sintomas relacionados a bradicardia, a dose deverá ser titulada para baixo ou o tratamento descontinuado havendo persistência da condição; Associação com os bloqueadores dos canais de cálcio (ex. verapamil, diltiazem): não recomendado; ICC classe NYHA IV: usar cautelosamente; AVC: não recomendado imediatamente após o AVC; função visual: usar cuidadosamente em pacientes com retinite pigmentosa. **Precauções de uso:** Hipotensão: usar com cautela; fibrilação atrial e arritmias cardíacas: a cardioversão elétrica não urgente, deve ser considerada 24 horas após a última dose de ivabradina; pacientes com síndrome do intervalo QT congênito ou tratados com medicamentos que prolongam o intervalo QT: o uso deve ser evitado; Pacientes hipertensos que requerem modificações no tratamento da pressão arterial (PA): PA deve ser monitorada; excipientes: contém lactose. **Interações medicamentosas:** Contraindicações: inibidores fortes da CYP3A4. Não recomendadas: medicamentos que prolonguem o intervalo QT; inibidores moderados da CYP3A4 (verapamil e diltiazem). Com precaução: Diuréticos depletivos de potássio (diuréticos tiazídicos e de alça), outros inibidores moderados da CYP3A4, suco de toranja, indutores da CYP3A4. **Fertilidade, gravidez e lactação:** contraindicado. **Capacidade de dirigir veículos e operar máquinas:** possível ocorrência de fenômenos luminosos transitórios. **Efeitos adversos:** Muito comum: fôsenos. Comum: dor de cabeça, visão turva, vertigem, bradicardia, bloqueio AV de 1º grau (intervalo PQ prolongado no ECG), extra-sístoles ventriculares, pressão arterial não controlada. Incomum: eosinofilia, hiperuricemia, síncope, diplopia, deficiência visual, vertigem, palpitação, extra-sístole supraventricular, hipotensão, dispneia, náusea, constipação, diarreia, angiodema, erupção cutânea, câmbrias, astenia, fadiga, creatinina sanguínea elevada, intervalo QT prolongado no ECG. Raro: eritema, prurido, urticária, mal-estar geral. Muito raro: fibrilação atrial, bloqueio AV de 2º grau, bloqueio AV de 3º grau, síndrome do nó sinusal. **Superdosagem:** pode provocar bradicardia grave e prolongada. A bradicardia grave deve ser tratada sintomaticamente em local especializado. Em caso de bradicardia com baixa tolerância hemodinâmica deve ser considerado o tratamento sintomático incluindo medicamentos intravenosos beta estimulantes, tais como a isoprenalina. Pode ser instituída, se necessário, terapêutica com estimulação cardíaca elétrica provisória. **Propriedades:** A ivabradina é um puro agente redutor da frequência cardíaca, agindo através da inibição seletiva e específica da corrente marca-passo If que controla a despolarização diastólica espontânea no nódulo sinusal e regula a frequência cardíaca de maneira dose-dependente. **Apresentações:** Embalagem contendo 28 ou 56 comprimidos revestidos de Procoralan 5mg e 7,5mg Venda sob prescrição médica. LABORATÓRIOS SERVIER DO BRASIL LTDA: Estrada dos Bandeirantes, 4211 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ. Tel: (21) 2142-1414 - Fax: (21) 2142-1415. CEP: 22.775- 113. Escritório: Av. Paulista, 1439 - Conj. 144 - São Paulo - SP - 01311-200 - Tel: (11) 3141-9441 - Fax: (11) 3141-2841.

**PROTOS**  
anelato de estrôncio

**Contraindicações:** Estabelecido, atual ou histórico de doença cardíaca isquêmica, doença arterial periférica e/ou doença cerebrovascular; hipertensão não controlada. **Interação medicamentosa:** medicamentos contendo cálcio.

**Registro: MS-1.1278.0070**

**Apresentação e Composição:** Embalagem contendo 14, 28 ou 56 sachês. PROTOS 2 g, cada sachê contém 2g de ranelato de estrôncio anidro granulado para suspensão oral. Contém aspartame como excipiente. **Indicações:** Tratamento da osteoporose grave: em mulheres na pós-menopausa, em homens adultos com elevado risco de fratura, para os quais o tratamento com outros medicamentos aprovados para o tratamento da osteoporose não seja possível devido a, por exemplo, contra-indicações ou intolerância. Em mulheres pós-menopáusicas, o ranelato de estrôncio reduz o risco de fraturas vertebrais e de quadril. A decisão de prescrever o ranelato de estrôncio deve ser baseada numa avaliação global dos riscos individuais do paciente. Posologia: O tratamento só deve ser iniciado por um médico com experiência no tratamento da osteoporose. A dose recomendada é de 2 g por via oral uma vez por dia, de preferência à hora de deitar, pelo menos duas horas após a refeição. Devido à natureza da patologia em tratamento, ranelato de estrôncio é destinado para uso a longo prazo. **Contraindicações:** Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes; eventos atuais ou anteriores tromboembólicos venosos (TEV), incluindo trombose venosa profunda e embolia pulmonar; imobilização temporária ou permanente devido a, por exemplo, recuperação pós-cirúrgica ou repouso prolongado no leito; estabelecido, atual ou histórico de doença cardíaca isquêmica, a doença arterial periférica e / ou doença cerebrovascular; hipertensão não controlada. **Precauções\*:** Eventos isquêmicos cardíacos: antes de iniciar o tratamento, os pacientes devem ser avaliados em relação ao risco cardiovascular. Pacientes com fatores significativos de risco para eventos cardiovasculares (por exemplo hipertensão, hiperlipidemia, diabetes mellitus, tabagismo) só devem ser tratados com ranelato de estrôncio após cuidadosa deliberação. Durante o tratamento, esses riscos cardiovasculares devem ser monitorados regularmente, geralmente a cada 6 a 12 meses. O tratamento deve ser interrompido se o paciente desenvolve doença isquêmica cardíaca, doença arterial periférica, doença cerebrovascular ou se a hipertensão é descontrolada; Tromboembolismo venoso: Protos é contraindicado em pacientes com histórico de TEV e deve ser usado com precaução em pacientes com risco de TEV. Ao tratar pacientes acima de 80 anos em situação de risco de TEV, a necessidade de continuação do tratamento deve ser reavaliada. Protos deve ser interrompido o mais rapidamente possível em caso de doença ou condição que leve a imobilização e as medidas preventivas adequadas. O tratamento não deve ser reiniciado até que a condição inicial tenha sido resolvida e o paciente recupere a mobilidade. No caso de ocorrência de TEV, o Protos deve ser interrompido; Pacientes com insuficiência renal: Protos não é recomendado em doentes com clearance de creatinina inferior a 30 mL / min; Reações cutâneas: pacientes devem ser advertidos sobre os sinais e sintomas e monitorados de perto para reações de pele: síndrome de Stevens-Johnson (SJS) ou necrólise epidérmica tóxica (NET) (por exemplo, erupção cutânea progressiva da pele muitas vezes com bolhas ou lesões mucosas) ou eritema com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS) (por exemplo, erupção cutânea, febre, eosinofilia) e envolvimento sistêmico (por exemplo, adenopatia, hepatite, nefropatia intersticial, doença pulmonar intersticial). O maior risco para a ocorrência de SJS ou NET está nas primeiras semanas de tratamento e geralmente em torno de 3-6 semanas para DRESS. Se o paciente desenvolver SJS, NET ou DRESS, o tratamento deve ser imediatamente suspenso e não pode ser reiniciado a qualquer momento; Interação com testes laboratoriais\*: Excipiente: contém aspartame, uma fonte de fenilalanina. Interações\*: Não é recomendado: tetraciclina oral (ex. doxiciclina) e quinolonas (ex. ciprofloxacino). Com precauções: deve ser tomado 2 horas antes do uso de antiácidos. O ranelato de estrôncio deve ser tomado com intervalo de 2 horas da ingestão de alimentos, leite e seus derivados e de medicamentos contendo cálcio. Fertilidade, gravidez e lactação: contraindicado. Condução de veículos e máquinas\*: Nenhuma ou desprezível influência. Efeitos colaterais\*: Muito comum: reações de hipersensibilidade da pele (exantema, prurido, urticária, angioedema), dor músculo-esquelética (espasmo muscular, mialgia, dor óssea, artralgia e dor nas extremidades). Comum: insônia, dor de cabeça, alterações na consciência, perda de memória, tontura, parestesia, vertigem, infarto do miocárdio, tromboembolismo venoso, hiperreatividade brônquica, náusea, diarreia e fezes pastosas, vômitos, dor abdominal, dor gastrointestinal, refluxo gastroesofágico, dispepsia, constipação, flatulência, hepatite, eczema, edema periférico, aumento da creatina fosfocinase (CPK), hipercolesterolemia. Incomum: confusão, convulsões, irritação na mucosa bucal (estomatite e / ou ulceração da boca), boca seca, dermatite, alopecia, mal-estar, em associação com reações cutâneas de hipersensibilidade: linfadenopatia, aumento das transaminases séricas, piroxia. Raro: falência da medula óssea, eosinofilia (em associação com reações cutâneas de hipersensibilidade), reação medicamentosa com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS). Muito raros: reações cutâneas adversas graves (cicatrizas): síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica (rara em pacientes de origem asiática). Superdosagem\*: Propriedades\*: in vitro, ranelato de estrôncio aumenta formação de osso em culturas de tecido ósseo; e reduz a reabsorção óssea pela diminuição da diferenciação dos osteoclastos e atividade da reabsorviva. Estes resultados afetam o turnover ósseo a favor da formação óssea. \*Para obter informações completas, por favor, consultar a bula do produto. Venda sob prescrição médica.

# Valdoxan®

agomelatina 25mg

**Contraindicação:** não usar na insuficiência hepática. **Interação Medicamentosa:** não utilizar em associação com ciprofloxacino e fluvoxamina. **Precauções:** os exames de função hepática devem ser realizados em todos os pacientes: no início do tratamento e periodicamente após aproximadamente 3 e 6 semanas (fim da fase aguda), após aproximadamente 12 e 24 semanas (fim da fase de manutenção), em caso de aumento de dose e posteriormente quando clinicamente indicado.

## Registro MS: 1.1278.0073

**Apresentação e composição\*:** Caixas contendo 14 ou 28 comprimidos revestidos. VALDOXAN® 25 mg: comprimidos revestidos contendo 25mg de agomelatina cada. Contem lactose como excipiente. **Indicação\*:** Tratamento do transtorno depressivo maior em adultos. **Posologia e modo de usar\*:** A dose diária recomendada de VALDOXAN® é de um comprimido de 25 mg que deve ser tomado ao deitar. Após duas semanas de tratamento, se não houver melhora dos sintomas, a posologia poderá ser aumentada para 50mg ao dia. A decisão do aumento da dose deve ser equilibrada com um risco maior de elevação das transaminases. Qualquer aumento da dose para 50 mg deve ser feito com base no risco/benefício individual de cada paciente e respeitando estritamente o monitoramento dos testes de função hepática. Devem ser realizados testes de função hepática em todos os pacientes antes de iniciar o tratamento. O tratamento não deve ser iniciado se as transaminases excederem em 3 vezes o limite superior normal. Durante o tratamento, as transaminases devem ser monitoradas periodicamente após cerca de três e seis semanas (fim da fase aguda), após doze e vinte e quatro semanas (fim da fase de manutenção) e, posteriormente, quando for clinicamente indicado. O tratamento deve ser descontinuado se níveis de transaminases séricas exceder 3 vezes o limite superior do intervalo normal. Quando a dose for aumentada, os testes de função hepática devem ser realizados novamente, com a mesma frequência com que são feitos no início do tratamento. Ao alternar a terapia de antidepressivos ISRS/IRSN para agomelatina, os pacientes podem apresentar sintomas de descontinuação após a interrupção de um antidepressivo ISRS/IRSN. A bula do atual ISRS/IRSN deve ser consultada sobre a forma de retirar o tratamento para evitar que isso aconteça. A agomelatina pode ser iniciada imediatamente, enquanto a dosagem de um ISRS/IRSN é ajustada. Os pacientes deverão ser tratados durante pelo menos 6 meses. **Contraindicações\*:** hipersensibilidade a agomelatina ou a um dos excipientes. Insuficiência hepática (i.e. cirrose ou doença hepática ativa) ou transaminases superiores a 3 vezes o limite superior do intervalo normal. Uso concomitante de inibidores potentes CYP1A2 (i.e. fluvoxamina, ciprofloxacino). **Advertências e Precauções\*:** Casos de lesão hepática, incluindo insuficiência hepática (poucos casos foram excepcionalmente relatados com desfecho fatal ou transplante de fígado em pacientes com fatores de risco hepáticos), elevação nos níveis de enzimas hepáticas, excedendo 10 vezes o limite superior do intervalo normal, hepatite e icterícia foram relatados em doentes tratados com VALDOXAN®. Quando VALDOXAN® foi descontinuado nesses pacientes, normalmente, as transaminases séricas voltaram aos valores normais. Deve-se ter cuidado antes de começar o tratamento, VALDOXAN® deve ser prescrito apenas após cuidadosa consideração dos benefícios e riscos em todos os pacientes, principalmente aqueles com fatores de risco para lesão hepática, isto é, obesidade/excesso de peso/esteatose hepática não alcoólica, diabetes, consumo substancial de álcool ou utilização concomitante de medicamentos associados ao risco de lesão hepática. Monitoração da função hepática: Devem ser realizados testes de função hepática em todos os pacientes e o tratamento não deve ser iniciado em pacientes com valores basais de ALAT e/ou ASAT > 3 vezes o limite superior do normal. Deve-se ter cuidado quando VALDOXAN® for administrado por pacientes com níveis elevados de transaminases no pré-tratamento (> limite superior dos intervalos normais e ≤ a 3 vezes o limite superior do intervalo normal). Frequência dos testes de função hepática: antes de iniciar o tratamento e em seguida após cerca de três semanas, após seis semanas (fim da fase aguda), após doze e vinte e quatro semanas (fim da fase de manutenção), e posteriormente, quando clinicamente indicado. Quando houver o aumento da dose, os testes de função hepática devem ser realizados novamente, com a mesma frequência com que são feitos no início do tratamento. Qualquer paciente que apresente o aumento das transaminases séricas, deve repetir os testes da sua função hepática dentro de 48 horas. A terapêutica deve ser descontinuada se o aumento das transaminases séricas exceder em 3 vezes o limite superior normal e devem ser realizados testes regulares de função hepática até que as transaminases séricas voltem ao normal. Se existirem sintomas ou sinais de lesão hepática potencial, o tratamento deve ser descontinuado imediatamente. Pacientes menores que 18 anos: não recomendado. Pacientes idosos (≥75 anos): não deve ser usado. Pacientes idosos com demência: não deve ser usado. Transtorno Bipolar/Mania/Hipomania: deve ser utilizado com cautela e descontinuado se o paciente desenvolver sintomas maníacos. Suicídio/pensamentos suicidas: pacientes devem ser cuidadosamente monitorizados. Associação com inibidores moderados do CYP1A2: deve ser feita com precaução, pois pode resultar num aumento da exposição à agomelatina. Intolerância à lactose: não deve ser usado. **Interações\*:** Contraindicado: em associação aos inibidores potentes do CYP1A2. Não recomendado: álcool; inibidores moderados do CYP1A2. Fertilidade\*, Gravidez\*: não recomendado. Lactação\*: com precauções. **Condução e utilização de máquinas\*:** possível ocorrência de vertigens e sonolência deve ser considerada. **Efeitos indesejáveis\*:** Comum: ansiedade, cefaleia, vertigens, sonolência, insônia, enxaqueca, náusea, diarreia, constipação, dor abdominal, vômitos, aumentos de ALAT ou ASAT, hiperidrose, lombalgia, fadiga. Incomum: agitação, irritabilidade, inquietação, agressão, pesadelos, sonhos anormais, parestesia, síndrome das pernas inquietas, visão turva, zumbido, eczema, prurido, urticária. Raro: mania/hipomania, alucinação, hepatite, gama-glutamilttransferase aumentado, fosfatase alcalina aumentada, insuficiência hepática, icterícia, erupção cutânea eritematosa, edema de face e angioedema, aumento de peso, diminuição de peso. Frequência desconhecida: pensamento ou comportamento suicida. **Superdose\*:** A experiência na superdose é limitada e não se conhece nenhum antídoto específico para a agomelatina. O tratamento consiste dos sintomas clínicos e um monitoramento de rotina. **Mecanismo de Ação\*:** A agomelatina é um agonista melatonínico (receptores MT1 e MT2) e antagonista 5-HT2C. Agomelatina resincroniza o ritmo circadiano em modelos animais com ritmo circadiano alterado. Agomelatina aumenta a liberação de noradrenalina e dopamina especificamente no córtex frontal e não tem influência sobre os níveis extracelulares de serotonina. Venda sob prescrição médica. Só pode ser vendido com retenção da receita.

**VASTARELMR**  
trimetazidina 35 mg  
2 comprimidos  
ao dia

**Contraindicação:** hipersensibilidade à trimetazidina.  
**Interação medicamentosa:** não foram observadas interações entre a trimetazidina e outros medicamentos cardiovasculares.

## Registrado no MS sob o n° 1.1278.0055

**Composição:** comprimidos de liberação prolongada contendo 35 mg de dicloridrato de trimetazidina. **Indicação:** Tratamento da cardiopatia isquêmica e insuficiência cardíaca de causa isquêmica. **Posologia:** 1 comprimido de 35 mg 2 vezes ao dia, durante as refeições: café da manhã e jantar. Os benefícios do tratamento devem ser avaliados após três meses e a trimetazidina deve ser descontinuada se não houver resposta ao tratamento. **Pacientes com insuficiência renal/idosos:** em pacientes com insuficiência renal moderada (depuração de creatinina [30-60]ml/min), 1 comprimido de 35 mg no café da manhã. **Contraindicações:** Hipersensibilidade à trimetazidina ou a qualquer um de seus componentes, doença de Parkinson, sintomas de parkinsonismo, tremores, síndrome de perna inquieta e outras alterações relacionadas ao movimento; insuficiência renal grave (depuração de creatinina < 30 ml/min). **Precauções:** Este medicamento não é um tratamento curativo de uma crise de angina de peito e nem é indicado como tratamento inicial da angina de peito instável. Também não é um tratamento do infarto do miocárdio. Não é indicado na fase pré-hospitalar ou durante os primeiros dias de hospitalização. No caso de uma crise de angina, a coronariopatia deve ser reavaliada e uma adaptação do tratamento deve ser considerada (tratamento com medicamento e possível revascularização). A trimetazidina pode causar ou agravar os sintomas de parkinsonismo (tremores, acinesia, hipertonia) que devem ser investigados regularmente, principalmente em pacientes idosos. Podem ocorrer quedas, relacionadas com a instabilidade postural ou hipotensão, em particular nos pacientes em tratamento anti-hipertensivo. Este medicamento pode causar doping. **Interação medicamentosa:** não foram observadas interações entre a trimetazidina e outros medicamentos antianginosos, glicosídeos cardíacos, antiarrítmicos ou anticoagulantes. **Gravidez:** na ausência de dados clínicos e por motivos de segurança, evitar prescrição. **Amamentação:** não deve ser usado. **Condução de veículos e operação de máquinas:** precauções porque tonturas e sonolência foram observadas. **Reações adversas:** Comuns: tonturas, cefaleia, dor abdominal, diarreia, dispepsia, náuseas e vômitos, erupção cutânea, prurido, urticária, astenia. Raras: palpitações, extrasístoles, taquicardia, hipotensão arterial, hipotensão ortostática que pode ser associada a mal-estar geral, tonturas ou queda, especialmente em pacientes idosos em tratamento da hipertensão arterial, vermelhidão. **Desconhecidas:** sintomas de parkinsonismo (tremores, acinesia, hipertonia), instabilidade postural, síndrome da perna inquieta, outras alterações relacionadas ao movimento, normalmente reversíveis após a descontinuação do tratamento, alterações do sono (insônia, sonolência), constipação, pustulose exantemática generalizada aguda (PEGA), angioedema, agranulocitose, trombocitopenia, purpura trombocitopenia, hepatite. **Superdosagem:** por via oral, a DL 50 é 1600 vezes superior à dose terapêutica. **Propriedades farmacodinâmicas:** trimetazidina é um agente anti-isquêmico de ação exclusivamente metabólica, que otimiza o metabolismo cardíaco durante e após a isquemia e preserva os níveis intracelulares de fosfato de alta energia, sem efeitos hemodinâmicos concomitantes. **Apresentação:** caixas com 30 e 60 comprimidos revestidos de liberação prolongada. Venda sob prescrição médica.

# Tabela de Preços

Produto	Apresentação	Alíquota do ICMS do Estado do Rio de Janeiro									
		Preço Fábrica 12%	Preço Fábrica 17%	Preço Fábrica 18%	Preço Fábrica 19%	Preço Fábrica (ZFM) 17%	Preço Máx. Cons. 12%	Preço Máx. Cons. 17%	Preço Máx. Cons. 18%	Preço Máx. Cons. 19%	Preço Máx. Cons. (ZFM) 17%
COV + COV PLUS	ACERTIL 10MG X 30 CPS	83,57	88,61	89,69	90,79	88,61	115,53	122,50	123,98	125,51	122,50
	COVERSYL 4 MG X 30 CPS	74,69	79,20	80,16	81,15	79,20	103,24	109,46	110,81	112,16	109,46
	COVERSYL 8 MG X 30 CPS	112,03	118,79	120,23	121,71	118,79	154,87	164,21	166,20	168,25	164,21
	COVERSYL PLUS X 30 CPS	74,13	78,61	79,56	80,54	78,61	102,48	108,66	109,98	111,33	108,66
DAFLON 1000	DAFLON 1000MG X 30 CPS	98,96	105,87	107,37	108,92	91,96	131,97	140,87	142,80	144,78	127,12
	DAFLON 500 MG X 15 CPS	26,16	27,98	28,38	28,79	24,31	34,88	37,24	37,74	38,27	33,60
	DAFLON 500 MG X 30 CPS	51,50	55,09	55,87	56,67	47,85	68,67	73,30	74,31	75,34	66,15
	DAFLON 500 MG X 60 CPS	98,96	105,87	107,37	108,92	91,96	131,97	140,87	142,80	144,78	127,12
DIAMICRON MR	DIAMICRON MR 30 MG X 30 CPS	10,10	10,71	10,84	10,97	10,71	13,96	14,80	14,98	15,17	14,80
	DIAMICRON MR 30 MG X 60 CPS	20,06	21,27	21,53	21,79	21,27	27,73	29,41	29,76	30,13	29,41
	DIAMICRON MR 60 MG X 15 CPS	39,89	42,30	42,81	43,34	42,30	55,14	58,47	59,18	59,91	58,47
	DIAMICRON MR 60 MG X 30 CPS	40,09	42,50	43,02	43,55	42,50	55,41	58,76	59,47	60,20	58,76
	DIAMICRON MR 60 MG X 60 CPS	80,18	85,02	86,05	87,11	85,02	110,84	117,52	118,95	120,42	117,52
	NATRILIX 2,5 MG X 15 CPS	11,61	12,31	12,46	12,61	12,31	16,05	17,02	17,22	17,44	17,02
NATRILIX SR	NATRILIX 2,5 MG X 30 CPS	22,82	24,20	24,49	24,79	24,20	31,55	33,45	33,85	34,27	33,45
	NATRILIX SR 1,5 MG X 15 CPS	11,92	12,64	12,79	12,95	12,64	16,47	17,47	17,68	17,90	17,47
	NATRILIX SR 1,5 MG X 30 CPS	23,67	25,10	25,40	25,71	25,10	32,72	34,69	35,11	35,54	34,69
	NATRILIX SR 1,5 MG X 60 CPS	44,52	47,21	47,78	48,37	47,21	61,54	65,26	66,05	66,86	65,26
	PROCORALAN 5 MG X 56 CPS	81,03	86,68	87,91	89,18	75,29	108,05	115,34	116,92	118,54	104,08
PROCORALAN	PROCORALAN 7,5 MG X 56 CPS	124,33	133,00	134,89	136,83	115,53	165,79	176,98	179,40	181,89	159,71
	PROTOS 2 GR X 14 SACHES	58,38	61,90	62,65	63,42	61,90	80,70	85,57	86,60	87,67	85,57
PROTOS	PROTOS 2 GR X 28 SACHES	116,77	123,82	125,32	126,86	123,82	161,42	171,16	173,24	175,37	171,16
	PROTOS 2 GR X 56 SACHES	233,53	247,61	250,62	253,70	247,61	322,82	342,29	346,45	350,71	342,29
VALDOXAN	VALDOXAN 25 MG X 28 CPS	209,65	224,28	227,46	230,74	194,82	279,57	298,44	302,51	306,71	269,31
VASTAREL MR	VASTAREL MR 35 MG X 30 CPS	40,84	43,30	43,83	44,37	43,30	56,46	59,86	60,59	61,33	59,86
	VASTAREL MR 35 MG X 60 CPS	81,67	86,60	87,65	88,73	86,60	112,90	119,71	121,16	122,65	119,71





## A Vida Através da Descoberta

15 SDB001 B - Maio/2015



LABORATÓRIOS SERVIER DO BRASIL LTDA  
Estrada dos Bandeirantes, 4.211, Jacarepaguá – Rio de Janeiro, 22775-113, RJ  
Tel: +55 21 2142-1414